Documento de Arquitetura

MUSA

Fazemos Qualquer Negócio Inc.

Compilação 2.1

Histórico de Revisões

Date	Descrição	Autor(s)
25/06/2014	Concepção do documento	joaocarlos
15/10/2014	Adição da subseção de acesso à memória	weversongomes
16/10/2014	Adição da seção "Leitura da Instrução"com dados preliminares e modificação do nome do projeto no documento.	santana22 e gabri14el.
19/10/2014	Modificações na seção "Leitura da Instrução"	santana22
20/10/2014	Correções na subseção de acesso à memória	weversongomes
25/10/2014	Adição das descrições da codificação	manuellemacedo
29/10/2014	Unificação das subseções de acesso à memória com a de write back	weversongomes
29/10/2014	Adição das descrições dos componentes	manuellemacedo
30/10/2014	Adição do Datapath (Instruction Fetch)	santana22 e gabri14el

SUMÁRIO

1 | Introdução

1. Propósito do Documento

Este documento descreve a arquitetura do projeto MUSA, incluindo especificações do circuitos internos de cada componente. Ele também apresenta diagramas de classe, definições de entrada e saída.O principal objetivo deste documento é definir as especificações do projeto MUSA e prover uma visão geral completa do mesmo.

2. Stakeholders

Nome	Papel/Responsabilidades
Manuelle	Gerência
Manuelle, Patrick, Lucas, Mirela, Vinícius, Gabriel, Weverson, Anderson e Tarles	Análise
Manuelle, Patrick, Lucas, Mirela, Vinícius, Gabriel, Weverson, Anderson e Tarles	Desenvolvimento
Patrick, Lucas, Mirela, Vinícius, Gabriel, Weverson, Anderson e Tarles	Testes
Patrick, Lucas, Mirela, Vinícius, Gabriel, Weverson, Anderson e Tarles	Implementação

3. Visão Geral do Documento

O presente documento é apresentado como segue:

- **Capítulo 2** – Este capítulo apresenta uma visão geral da arquitetura, com foco em entrada e saída do sistema e arquitetura geral do mesmo;
- **Capítulo 3** – Este capítulo descreve a arquitetura interna do IP a partir do detalhamento dos seus componentes, definição de portas de entrada e saída e especificação de caminho de dados.

4. Acrônimos e Abreviações

Sigla	Descrição
PC	Program Counter
OPCODE	Operation Code

2 | Visão Geral da Arquitetura

1. Restrições

- **Restrições –**

2. Codificação das instruções

Instrução é uma palavra da linguagem de máquina, sua codificação é de fundamental importância para o processamento das operações. Todas as instruções contém 32 bits. Exitem 4 formatos de instruções: R (R-type), I (I-type), Load/Store e Jump. Os OPCODES são os códigos de operação da instrução, neste documento ele é representação em números hexadecimais.

Formato da instrução	Instrução	Descrição
R-type	ADD	Soma dois valores
	SUB	Subtrai dois valores
	MUL	Multiplica dois valores
	DIV	Divide dois valores
	AND	AND lógico
	OR	OR lógico
	CMP	Compara dois valores
	NOT	NOT lógico
I-type	ADDI	Soma dois valores,um destes imediato.
	SUBI	Subtrai dois valores, um destes imediato.
	ANDI	AND lógico de dois valores, um destes imediato.
	ORI	OR lógico de dois valores, um destes imediato.
	LW	Leitura de um dado da memória de dados
	SW	Armazena um dado na memória de dados
Jump	JP	Desvia para um destino
	JPC	Desvia para um destino relativo ao PC
	BRFL	Desvia para um destino se RF==CST
	CALL	Chamada de subrotina
	RET	Retorno de Subrotina
	HALT	Parada do sistema
	NOPE	Refresh no módulo

Tabela 2.2: Tabela de descrição das instruções

O formato R está relacionado as instruções lógicas e aritméticas.

OPCODE	RS	RT	RD	SHAMT	FUNCT
31:26	25:21	20:16	15:11	10:6	5:0

Figura 2.1: Formato R

Seus respectivos campos são:

- **OPCODE** - Código da operação básica da instrução.
- **RS** - Registrador do primeiro operando de origem.
- **RT** - Registrador do segundo operando de origem.
- **RD** - Registrador destino.
- **SHAMT** - *Shift amount*; Quantidade de deslocamento.
- **FUNCT** - Função; Esse campo seleciona a variante específica da operação no campo opcode, e as vezes, é chamado de código de função.

OPCODE	INSTRUCTION	FUNCTION
01	ADD	00
01	SUB	01
01	MUL	02
01	DIV	03
02	AND	04
02	OR	05
02	CMP	06
02	NOT	07

Tabela 2.3: Definição dos OPCODES do formato R

Um segundo tipo de formato de instrução é chamado de formato I, utilizado pelas instruções imediatas e de transferência de dados.

OPCODE	RS	RT	ADDRESS OR IMMEDIATE
31:26	25:21	20:16	15:0

Figura 2.2: Formato I

Seus respectivos campos são:

- **OPCODE** - Código da operação básica da instrução.
- **RS** - Registrador do operando de origem.
- **RT** - Registrador destino.
- **ADDRESS OR IMMEDIATE** - Endereço de memória ou constante numérica.

OPCODE	INSTRUCTION
03	ADDI
04	SUBI
05	ANDI
06	ORI
07	LW
08	SW

Tabela 2.4: Definição dos OPCODES do formato I

O formato Jump servem para as instruções de desvio incondicional.

OPCODE	ADDRESS
31:26	25:0

Figura 2.3: Formato Jump

Seus respectivos campos são:

- **OPCODE** - Código da operação básica da instrução.
- **ADDRESS** - Endereço de memória ou constante numérica.

OPCODE	INSTRUCTION
09	JP
0A	JPC
0B	BRFL
0C	CALL
0D	RET
0E	HALT
00	NOPE

Tabela 2.5: Definição dos OPCODES do formato Jump

3. Descrição dos Componentes

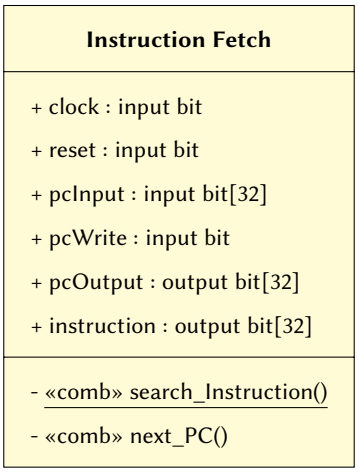
A unidade de processamento a ser desenvolvida é composta a partir dos seguintes componentes:

- **Instruction Fetch** – Módulo responsavel pela busca da instrução na memória de instrução.
- **Instruction Decode e Register Read** – Módulo responsável pela decodificação das instruções e leitura do banco de registradores.
- **Execute Operation or Calculate Address** – Módulo responsável pela execução as operações de caractér lógico/aritmético ou cálculos endereços.
- **Memory Acess e Write Back** – Módulo responsável pelo acesso a memória de dados e escrita no banco de registradores.

3 | Descrição da Arquitetura

1. Leitura da Instrução

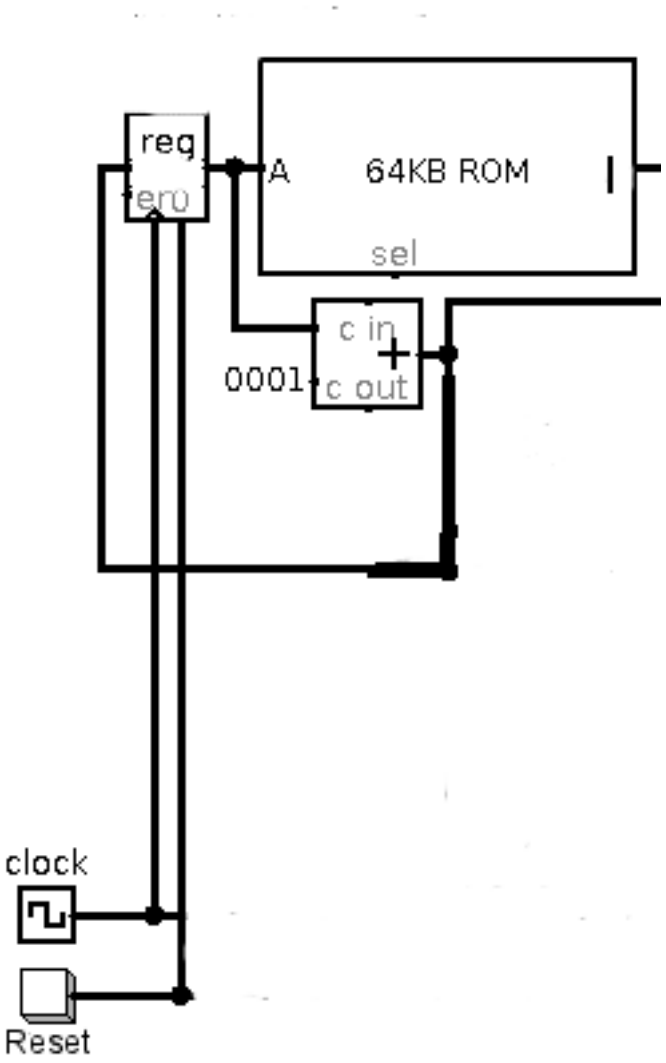
1.1. Diagrama de Classe



1.2. Definições de entrada e saída

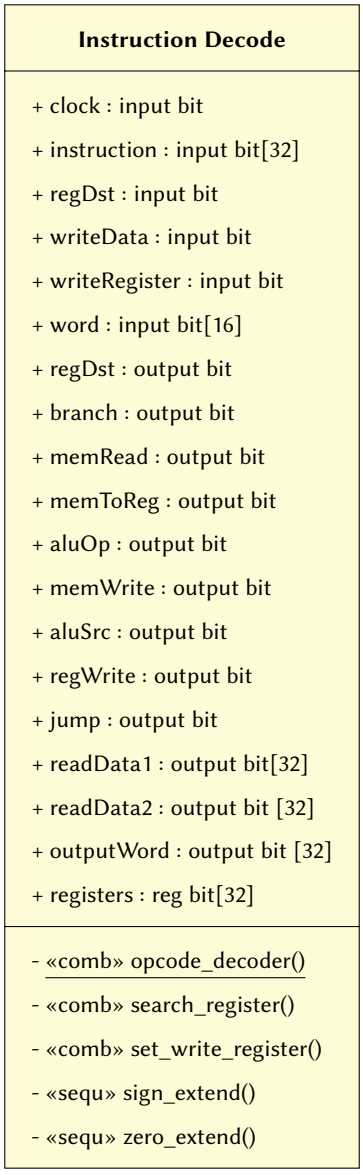
Nome	Tamanho	Direção	Descrição
pcInput	32	entrada	Valor do PC atual.
pcWrite	1	entrada	Sinal que habilita a modificação do valor de PC.
pcOutput	32	saída	Valor do PC atual.
instruction	32	saída	Instrução a ser executada.

1.3. Datapath Interno


reg
ero
A
64KB ROM
sel
c in
0001
c out
clock
Reset

2. Decodificação da Instrução

2.1. Diagrama de Classe



2.2. Definições de entrada e saída

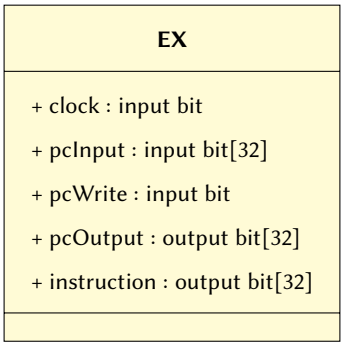
Nome	Tamanho	Direção	Descrição
instruction	1	entrada	Instrução a ser executada.
writeData	32	entrada	Sinal de controle para escrita no registrador.
writeRegister	32	entrada	Endereço do registrador de destino do writeData.

Nome	Tamanho	Direção	Descrição
word	32	entrada	é uma instrução.
branch	32	saída	Sinal que informa ao circuito se a instrução é de branch.
memRead	32	saída	Sinal de controle para realizar leitura da memória.
memToReg	32	saída	Sinal de controle que define se o dado deve vir da ULA ou da memória
aluOp	32	saída	Sinal de controle que define se o código funct da instrução deve ser levado em consideração ou não.
memWrite	32	saída	Sinal de controle para realizar escrita na memória.
aluSrc	32	saída	Sinal de controle que define qual entrada a ULA deve utilizar para realizar a operação.
regWrite	32	saída	Sinal de controle para realizar escrita no registrador.
jump	32	saída	Sinal que informa ao circuito se a operação é de jump.

2.3. Datapath Interno

3. Cálculos

3.1. Diagrama de Classe



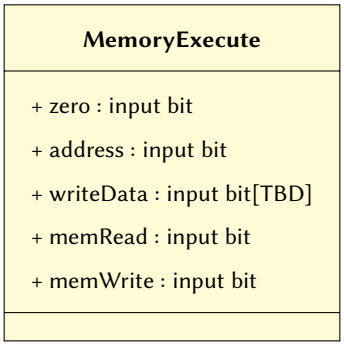
3.2. Definições de entrada e saída

Nome	Tamanho	Direção	Descrição
pcInput	32	entrada	Valor do PC atual.
pcWrite	1	entrada	Sinal proveniente da UC que habilita a modificação do valor de PC.
pcOutput	32	saída	Valor do PC atual.
instruction	32	saída	Instrução a ser executada.

3.3. Datapath Interno

4. Acesso à memória e write back

4.1. Diagrama de Classe



4.2. Definições de entrada e saída

Nome	Tamanho	Direção	Descrição
zero	1	entrada	Executa branch quando é zero.
address	TBD	entrada	Endereço no qual o dado deve ser escrito.
memRead	1	entrada	Sinal proveniente da UC que habilita leitura.
memWrite	1	entrada	Sinal proveniente da UC que habilita escrita.
writeData	1	entrada	Dado a ser escrito na memória.
writeBack	TBD	saída	Dado proveniente da ALU que será escrito no bloco de registradores
writeToRegister	TBD	saída	Dado do segundo operando.